

Educação Musical e Instrumentos de Percussão Recicláveis

Autor: Ronaldo Luiz Camilo Filho

Graduado: Licenciatura em Musica
Centro Universitária Sant'Anna – SP

CO: Eduardo Túlio Fraga

Mestre em Musica Pela Universidade
Federal de Goiás, Doutor em Musica
Universidade de Aveiro.

Resumo: Este trabalho pretende transmitir aos educandos possibilidades para o desenvolvimento de técnicas na confecção de instrumentos artesanais utilizando materiais descartáveis. No contexto sociocultural promover o processo de comunicação em relação aprendizagem musical. Objetivo geral, promover, divulgar e suscitar um debate reflexivo acerca conscientização da importância da reutilização de materiais. O lixo produzido nas cidades é cada vez mais constituído de elementos de difícil degradação, por isso configura-se como um dos principais entraves à promoção do desenvolvimento sustentável, a qual se caracteriza pelo equilíbrio e equidade entre as dimensões econômicas, ambientais e sociais.

Palavra Chave: Instrumentos recicláveis de Percussão musica Educação.

Astract: This work intends to convey to students possibilities for the development of techniques in the manufacture of handmade instruments using disposable materials. In the sociocultural context promote the communication process regarding musical learning. General objective, promote, disseminate and raise a reflective debate on awareness of the importance of reusing materials. The waste produced in cities is increasingly made up of hard degradation elements, so it is configured as a major obstacle to the promotion of sustainable development, which is characterized by balance and equity between economic, environmental and social dimensions.

Keywords: recyclable Instruments
Percussion music education

1. Introdução

A importância de resgatar a música no âmbito escolar, como um recurso para o processo ensino-aprendizagem, o qual possibilita um conhecimento interdisciplinar, e desenvolvimento nos aspectos culturais, morais, psicomotores e sociais dos alunos.

A partir de estudos realizados pode analisar teóricos da área musical como: Kollureutter Teca de Alencar Brito entre outros, que nos traz aspectos importantes relacionados como o pré-figurativo, entre outros conceitos, que nos faz refletir sobre a experiência, vivência e criatividade que o aluno deve tramitar para ter uma formação ou conhecimento global.

Na escola, a arte e a música deveriam ocupar um lugar mais importante do que aquele que lhes é concedido, por um ensino tornado mais utilitarista do que cultural. Para que o ensino de música chegue a ser um veículo de conhecimento e contribua para uma visão intercultural e alternativa frente homogeneização da atual cultura global e tecnológica é necessário partir de uma idéia clara, concreta, que viabilize ações conectadas à vida real dos alunos.

A música é uma das mais antigas e valiosas formas de expressão da humanidade e está sempre presente na vida das pessoas. A música tem acompanhado o homem desde a pré-história, tornando-se um elemento característico do ser humano, não é possível pensar no mundo atual sem a música. A música tem um papel muito importante podendo contar a história de um lugar, integrar, raças, credos religiosos de culturas diferentes na sociedade. É necessário que se faça o objetivo capaz de utilizar a música como linguagem de expressões e identidades de uma sociedade. Para desenvolver uma boa aula é necessário preparo e disciplina, planejando refletindo sobre as condições existentes e perceber as formas alternativas de ação sabendo que o comportamento de crianças em comunidades carentes que tende a ter uma disciplina irregular. O empenho do educador é muito importante, e necessário buscar uma aproximação para estimular os alunos a participarem das aulas opinando, levando temas referentes à sua realidade e conteúdos diversos para os alunos não virarem robôs.

Utilizando Teoria Psicogenética de Piaget podem-se utilizar técnicas do construtivismo como linguagem descritiva, cantos locais, jogos, danças expressões corporais de sua região podendo ter a troca de aprendizagem e aproximando os alunos do professor e uns dos outros e a participação de todos os alunos nas aulas envolvendo a inclusão.

O Brasil é um país multicultural nossa música é privilegiada ela foi influenciada por várias culturas e com isso, logo surgiram vários instrumentos musicais seus sons ritmos que aqui existe agora podemos conhecer alguns instrumentos de precursão suas origens e formas de execução.

2. Organologia:

Organologia é o estudo da composição, da classificação dos instrumentos musicais, tendo em conta o material empregue a forma, a qualidade do som produzido, o timbre, o modo de execução e história de cada de cada instrumento musical. A classificação dos instrumentos mais utilizados hoje em dia foi criada por Curt Sachs e Eric Von Hornbostel, publicada pela primeira vez em 1914 na Alemanha.

As categorias seguem na divisão básica desta classificação:

2.1 Aerofones

São instrumentos que utilizam como corpo vibrante seu próprio corpo vibrante com uma coluna de ar, ou seja, que vibra, e gera som nesses instrumentos é o ar.

Dentro desta classificação temos todos os instrumentos de sopro, tanto de difícil construção. Encontram-se grupo dos aerofones instrumentos como o órgão, em que o ar é pressionado por um motor e os tubos são abertos por um teclado como piano.

Existem também aerofones que podem ser percutidos. Qualquer cilindro aberto dos dois lados que seja percutido irá gerar som de altura definida. É possível em varias culturas o este tipo de uso de tubos com bambu. A mesma experiência pode ser utilizada com sobras de obras como tubos de PVC. Entre os instrumentos de orquestra, é comum a classificações de naipes dos aerofones entre madeiras metais . O que diferencia o grupo do outro é a forma que o instrumento faz o ar vibrar. No grupo das madeiras encaixa-se todo aerofone que faça o ar vibrar pela cisão do jato de ar através do impacto da aresta ao entrar no tubo dos instrumentos que use palhetas para provocar a vibração do ar.

a) As Madeiras são compostas por:

Flautas ,Clarinetas,Oboés,

No grupo dos metais encontram todos os instrumentos que tenham bocais e tradicionalmente latão ou bronze. Os metais com bocal permite que os lábios do instrumentista vibrem em sua execução na passagem de ar.

b) Os metais são compostos por:

Trompas,Trompetes,Trombones,Tubas,Eufônios

2.3 Cordofones

São instrumentos nos quais vibra e gera o som através das cordas .Os instrumentos de cordas podem ser tangidos ,percutidos ou friccionados.

c) Exemplos de Cordofones percutido:

Berimbau, Marimbau,Dulcimer ,Piano

d) Exemplo cordofone tangido:

Alaúde, Violão, Cavaquinho, Cítara grega, Cravo Cítara indiana, Arpa , Espineta

○ **Mebranofones**

São instrumentos que vibram e gera o som através das membranas ou peles. Os instrumentos de membrana são quase em sua totalidade percutidos, mas alguns podem ser friccionados.

Exemplo mebranofones percutido:

Caixa clara, Cajon, Tarol, Pandeiro, Tímpano, Tom- tom ,Tabla (indian), Bumbo O daiko (japonês), Atabaque, Surdo

e) Exemplo mebranofones friccionados:

Cuíca

Esturradeira Berra- boi ou tambor onça
(bumba meu boi)

2.5 Idiofones

São instrumentos nos quais o material vibra e gera som o seu próprio corpo do instrumento. Muitos destes instrumentos podem ser percutidos ou friccionados dependendo da prática que são destinados.

F) Exemplo idiofones percutidos:

Campanas Cotrales,

Vasos tibetanos ,Gongos ,Triângulo ,Marimba ,Vibrafone, Xilofone Sino, Patro, Agogô,
Clave

f) Exemplo idiofones friccionado:

Reco- reco

3. Projeto Lixando Arte

No projeto Lixando com Arte os Educadores Ronaldo Camilo “Zebra” e Pitu Leal utilizam outras nomenclaturas para cada instrumento e empregam os nomes da forma convencional, mas material empregado a cada Instrumento. Esta combinação é uma forma que os educando conseguem diferenciar um instrumento convencional de um instrumento de material reciclável e identificar cada material utilizado no instrumento. Sendo que ambos são executados da mesma forma.

Exemplos:

Clava: Clave + Vassoura

Esquimbou: Esqui + Berimbau

Gampinha: Ganzá + Tampinha

Molango: Mola + Triângulo

Pantinha: Pandeiro + Latinha

Petcuíca: Pet + Cuíca

PetTambo: Pet + Tambor

Relado:Reco+Ralador
Ropana: Roda + Campana
Tambolata:Tambor+Lata

Lembrando

O **timbre** é a característica sonora que permite distinguir sons de mesma frequência e mesma intensidade, desde que as ondas sonoras correspondentes a esses sons sejam diferentes. Por exemplo: dois aparelhos musicais, violão e violino, por exemplo, podem emitir sons com a mesma frequência, mas com timbres diferentes, pois as ondas sonoras possuem formas diferentes.

4. Sugestões de Atividades

1- Fixar um tecido escuro formar uma espécie de parede dividindo o espaço da sala de aula com material onde turmas serão colocadas.
Depois formar duas turmas uma de cada lado. Logo em seguida posicionar ao chão vários instrumentos de percussão convencionais e recicláveis.

Proponha os educandos escolher um líder para ficar com uma bandeirinha branca, que pode ser utilizada com uma folha sulfite branca. A partir daí, sob regência a turma (a) vai tocar o instrumento indicado pelo regente e a turma (b) vai ter que repetir o som tocando com o mesmo instrumento ou com outro instrumento que tenha mesmo timbre, caso a turma não consiga ou não tenha o instrumento não consiga identificar este timbre o líder devera levantar a bandeirinha e balançar em cima da parede .Neste caso mesmo balançado a bandeirinha o ponto vai para a turma que tocou o instrumento.

Pode se, gravar o trabalho para depois escutar e dialogar com a turma, que é sempre positivo. Muitas duvidas poderão surgir e sempre analisar conjuntamente com os educandos.

Depois de ter fixado os sons, retorne a brincadeira substituindo os sons dos instrumentais por outros sons: Sugestões.

2. Jogo (memória, atenção e percepção):

-Em roda, o professor convida um aluno para sair da sala.

-Em seguida, escolhe um aluno que está sentado na roda para ser o regente. Este começa a fazer um dos sons aprendidos e todos o imitam.

-O aluno que está fora da sala entra no meio da roda e tenta descobrir quem é o mestre.

OBS: O mestre fica variando os sons para dificultar que o aluno que está no meio da roda o descubra (importante falar para o mestre variar bastante os sons, ex: palmas, coxas, sons de vento, estalos, etc...). Assim que o mestre for descoberto irá para fora da sala e o jogo continua com outro aluno da roda fazendo o papel do mestre.



Foto: Ronaldo Zebra Escola Estadual Clemente Quáglio SP

3 – Conhecendo a os instrumentos de percussão e a musica

- O professor vai colocar um Cd para tocar
- Em seguida vai perguntar aleatoriamente, qual nome dos instrumentos de percussão que eles estão escutando na musica, sua classificação sua origem, no final da musica o professor pode perguntar qual é o nome da musica.

Sugestão de Musica:

Aquarela do Brasil Gravada 2009 pelo grupo de percussão da Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Aquarela do Brasil (1939) Ary Barroso (1903-1964) Arranjos de teclados de percussão Fernando Iazzetta .O professor Eduardo Tulio Fraga utilizou vários instrumentos de percussão fazendo um trilogia com solos de berimbau e cuíca e os teclado.

Link para Downloads:

<https://soundcloud.com/ronaldo-luiz-camilo-filho/03-aquarela-do-brasil-grupo-de>



Fonte: Jornal Correio de Uberlândia 30/03 /2009 foto: Priscila Melo

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredito que deveríamos ter uma política de educação que contemplasse a música com contato com professores músicos fazendo uma parceria com as escolas e até formações de musicalização para professores. Acho importante a música para o desenvolvimento cognitivo, emocional e estético da criança; para isso é necessário um especialista nesta área. Percebo, assim, a necessidade de uma política educacional voltada para o desenvolvimento musical, principalmente na educação infantil. Em fim manifestar desejo de ampliar a música com políticas de educação práticas pedagógico-musicais possibilitando disciplina e interdisciplinaridade, podendo trazer um conhecimento biopsicossocial para o aluno. Assim Realizar ao longo do processo de desenvolvimento visar sempre à formação, aprendizagem e participação do aluno, tanto no aspecto individual quanto no coletivo.

6- REFERENCIAS BIBLIGRAFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002 a.

FONTEERRADA, Marisa. **De Tramas e Fios** 2ª edição, Editora UNESP, São Paulo, 2008

FREIRE, Paulo. **Importância do Ato de ler**, Em três artigos que se completam, 38ª São Paulo: Cortez, 1999.

SCHEFER, R. Murray, **Ovido Pensante**/Tradução FONTEERRADA, MAGDA R. Gomes da Silva, MARIA Lúcia Pascol 2º edição, Editora Unesp, São Paulo 2011. 408p.

SAUL, Maria Avela. **A Avaliação Educacional**. Ano. 1994 Artigo Série Idéias n. 22. São Paulo: FDE, 1994

VASCONCELLOS, Celso dos S: **Planejamento Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico** Ladermos Libertad-1. 7º Ed. São Paulo, 2000.

VEIGA, I.P.A. **Projeto político-pedagógico: novas trilhas para a escola**. In: VEIGA, I.P.A.; FONSECA, M. (Org.). *Dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola*. Campinas: Papirus, 2001.

FRUNGILLO, Mario D. **Dicionário de Percussão**, Ed Unesp Imprensa Oficial do Estado, 2003 São Paulo

